

João Nuno Paixão Corrêa-Cardoso

SOCIOLINGUÍSTICA URBANA DE CONTACTO
O Português Falado e Escrito no Reino Unido

Palimage
A Imagem e A Palavra

ÍNDICE GERAL

PRESENTACIÓN.....	33
PREÂMBULO.....	39
LISTA DE SÍMBOLOS.....	49
1. Símbolos utilizados na transcrição de textos escritos.....	49
2. Alfabeto fonético.....	49
2.1. Vogais simples.....	49
2.2. Vogais longas.....	50
2.3. Ditongos.....	50
2.4. Consoantes.....	50
2.5. Diacríticos.....	51
2.6. Indicação de aspectos supra-segmentais.....	51
2.7. Notações das pausas.....	51
3. Outros sinais utilizados no texto da dissertação.....	51

INTRODUÇÃO

Capítulo 1	
PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS.....	55
1. A sociolinguística urbana de contacto.....	55
2. Ampliação do conceito de <i>minoria linguística</i>	81
3. Do bilinguismo das minorias pobres imigradas.....	104
4. Aspectos gerais relacionados com as minorias linguísticas europeias.....	110
5. A multiplicidade de situações de contacto no Reino Unido.....	125
6. Estudos sobre a <i>diversidade linguística</i> em ambientes escolares londrinos.....	145
7. Considerações finais.....	189
Anexos.....	201
Anexo I - Enumeração das línguas recenseadas em 1978.....	203
Anexo II - As doze línguas maternas com mais de mil falantes em 1978. Distribuição percentual por idades.....	204
Anexo III - Alterações na composição numérica dos grupos de alunos oriundos das principais comunidades linguísticas radicadas em Londres. Distribuição por graus de ensino.....	205
Anexo IV - Distribuição percentual das crianças e dos jovens de várias comunidades linguísticas de Londres pelos quatro níveis de aquisição da língua inglesa.....	206
Anexo V - Enumeração das línguas recenseadas em 1987.....	207

Anexo VI - Distribuição percentual das crianças e dos jovens de várias comunidades linguísticas de Londres pelos quatro níveis de aquisição da língua inglesa.....	208
Anexo VII - Elenco das quarenta línguas mais actualizadas em ambiente escolar público britânico.....	209
Capítulo 2	
ENCONTROS DE LÍNGUAS E DE CULTURAS EM LONDRES.....	211
1. O Reino Unido e a imigração. Considerações gerais e enquadramento normativo.....	211
2. Notas sobre a comunidade portuguesa residente no Reino Unido.....	233
3. O estatuto dos portugueses enquanto nacionais de um Estado-Membro da União Europeia.....	244
4. Contextualização social do domínio do simbólico entre os grupos imigrantes na <i>cidade</i>	245
5. Alguns aspectos do <i>português popular</i> actualizado pelos cidadãos de origem portuguesa.....	256
5.1. Fonética.....	256
5.1.1. Vocalismo pré-tónico.....	256
5.1.2. Vocalismo tónico.....	257
5.1.3. Vocalismo pós-tónico.....	258
5.1.4. Consonantismo.....	259
5.1.5. Fonética sintáctica.....	260
5.2. Morfologia.....	260
5.3. Sintaxe.....	262
5.4. Vocabulário.....	263
5.5. Fraseologia.....	264
5.6. Fonética.....	266
5.6.1. Vocalismo pré-tónico.....	266
5.6.2. Vocalismo tónico.....	266
5.6.3. Vocalismo pós-tónico.....	267
5.6.4. Consonantismo.....	267
5.6.5. Fonética sintáctica.....	268
5.7. Morfologia.....	268
5.8. Sintaxe.....	268
5.9. Vocabulário.....	269
6. Considerações finais.....	269
Anexos.....	273
Anexo I - Distribuição geográfica dos fluxos emigratórios portugueses continentais entre 1955 e 1974.....	275
Anexo II - Emigração Portuguesa – legal e clandestina.....	276
Anexo III - Emigração – segundo condições perante o trabalho.....	276

Anexo IV - Emigração – percentagem por sexo.....	277
Anexo V - Emigração Portuguesa. Estrutura etária (1955-75).....	277
Anexo VI - Migração internacional: 1973-1980 (Dados estatísticos do IPS).....	278
Anexo VII - Número de pedidos para residência permanente no Reino Unido.....	278
Anexo VIII - Emigração para o Reino Unido. Comparação com os totais da emigração europeia.....	278
Anexo IX - Imigração de trabalhadores para o Reino Unido. Período inicial de permanência.....	279
Anexo X - Estrangeiros admitidos no Reino Unido.....	280
Anexo XI - Principais actividades profissionais desenvolvidas pelos trabalhadores estrangeiros a quem foi garantido emprego.....	281
Anexo XII - Distribuição geográfica dos emigrantes por <i>regiões</i> britânicas no início dos anos 60.....	282
Anexo XIII - Distribuição geográfica dos emigrantes por <i>áreas periféricas</i> no início dos anos 60.....	282

PARTE I

Capítulo 3

A GESTÃO LINGUÍSTICA NO REINO UNIDO.....	283
1. Quadros gerais e instrumentos jurídicos ou aspectos de uma gestão <i>in vitro</i>	287
1.1. O <i>nível de intervenção geográfica</i>	288
1.1.1. Textos fundamentais do direito internacional.....	288
1.2. A adaptação da legislação nacional em virtude do Direito Comunitário.....	312
1.2.1. A situação no Reino Unido. Bosquejo histórico e evolução recente.....	313
1.2.1.1. O <i>Spens Report</i>	315
1.2.1.2. O <i>Bullock Report</i>	317
1.2.1.3. O <i>Swann Report</i>	322
2. Das instituições portuguesas ou aspectos de uma gestão <i>in vivo</i>	326
2.1. A rede escolar portuguesa no Reino Unido.....	326
2.2. A <i>língua portuguesa</i> nos esquemas escolares.....	334
2.3. Coordenadas da actuação dos professores de língua portuguesa.....	341
3. Considerações finais.....	352

PARTE II - Atitudes e Desempenho(s) dos Falantes

Capítulo 4.....	355
REPRESENTAÇÕES SOCIOLINGUÍSTICAS.....	355
1. Da <i>representação</i> à <i>representação sociolinguística</i>	356
1.1. A dinâmica representacional: da análise social espontânea ao discurso das assimetrias.....	364

2. Da <i>representação sociolinguística</i> às <i>atitudes linguísticas</i>	378
2.1. Análise dos dados obtidos através do <i>Inquérito Linguístico realizado em Londres - 2000 (I.L.L.-2000)</i>	388
2.1.1. Recolha das <i>impressões</i> das crianças e dos jovens sobre a história linguística das suas famílias.....	388
2.1.2. Definição do papel de vários <i>domínios</i> de actualização verbal na selecção do(s) código(s), listagem de outras <i>preferências linguísticas</i> dos informadores, indicação dos <i>contextos</i> propícios à aquisição do português e o <i>auto-exame</i> das práticas discursivas com os interlocutores mais próximos dos inquiridos.....	397
2.1.3. A auto-avaliação das <i>integrated skills</i>	424
2.1.4. Os falantes (não) proficientes em português.....	447
2.1.5. As relações entre os entrevistados e a língua portuguesa.....	462
2.1.6. Auscultação do conhecimento acerca da geografia mundial da área lusófona.....	483
2.1.7. Verbalização das imagens íntimas que os entrevistados possuem da língua portuguesa, dos portugueses e de Portugal.....	489
2.1.8. Reacções às experiências de audição dos textos.....	506
3. Reflexões finais.....	538
Anexos.....	553
Anexo I – O <i>Inquérito Linguístico realizado em Londres (I.L.L.-2000)</i>	555
1. Os instrumentos de pesquisa utilizados no <i>campo</i>	555
1.1. Apêndice A - Inquérito Linguístico aplicado em Londres - 2000. Questionário 1.....	557
1.2. Apêndice B - Inquérito Linguístico aplicado em Londres - 2000. Questionário 2.....	560
1.3. Apêndice C - Inquérito Linguístico aplicado em Londres - 2000. Questionário 3.....	571
Anexo II – Considerações sobre os textos que constituem o I.L.L.-2000.....	587
2.1. O Questionário 1. (I.L.L.-2000/A).....	587
2.2. Os Questionários 2. e 3. (I.L.L.-2000/B e C).....	589
2.3. Comentários finais.....	593
Anexo III – A aplicação do I.L.L.-2000 no <i>terreno</i>	595
3.1. Relatório.....	595
3.2. Comentários finais.....	604
 Capítulo 5	
CARACTERÍSTICAS MAIS RELEVANTES DA VARIEDADE DO PORTUGUÊS FALADO E ESCRITO NO REINO UNIDO.....	607
1. Fonética.....	607
1.1. Vocalismo tónico.....	609
1.2. Vocalismo pré-tónico.....	621

1.3. Vocalismo pós-tónico.....	625
1.4. Ditongos.....	628
1.5. Outras sequências vocálicas.....	630
1.6. Consonantismo.....	632
1.7. Sequências consonantais.....	646
1.8. Fenómenos prosódicos.....	649
1.9. Conclusões.....	656
2. Morfologia.....	658
2.1. Artigos.....	661
2.1. a) Artigos definidos.....	661
2.1. b) Artigos indefinidos.....	663
2.2. Substantivos.....	664
2.2. a) Atribuição do género masculino.....	665
2.2. b) Atribuição do género feminino.....	668
2.2. c) Oscilação na atribuição da categoria do género.....	669
2.2. d) Ausência de concordância.....	672
2.2. e) Designação da pluralidade.....	672
2.3. Adjectivos.....	674
2.4. Numerais.....	676
2.5. Pronomes.....	677
2.5. a) Pronomes pessoais.....	677
2.5. b) Pronomes reflexivos.....	679
2.5. c) Pronomes possessivos.....	680
2.5. d) Pronomes relativos.....	680
2.5. e) Pronomes indefinidos.....	681
2.5. f) Tradução literal de expressões.....	681
2.6. Verbos.....	682
2.6. a) Actualização do verbo <i>ter</i>	682
2.6. b) Usos de tempos e de modos verbais.....	682
2.6. c) Ausência de concordância.....	685
2.6. d) Tradução literal de verbos ingleses.....	685
2.6. e) Manutenção de formas verbais inglesas.....	687
2.7. Advérbios.....	688
2.7. a) Advérbios de lugar.....	688
2.7. b) Advérbios de tempo.....	688
2.7. c) Advérbios de modo.....	688
2.7. d) Advérbio de negação.....	689
2.7. e) Advérbios de intensidade.....	690
2.8. Preposições.....	690
2.8. a) Preposição <i>a</i>	690
2.8. b) Preposição <i>com</i>	690
2.8. c) Preposição <i>de</i>	691
2.8. d) Preposição <i>em</i>	692

2.8. e) Preposições <i>de</i> e <i>para</i>	692
2.8. f) Preposição <i>até</i> ou <i>para</i>	692
2.8. g) Locução prepositiva <i>dentro de</i>	692
2.8. h) Preposição <i>a</i>	693
2.8. i) Preposição <i>de</i>	693
2.8. j) Preposição <i>em</i>	693
2.8. l) Preposição <i>por</i>	693
2.8. m) Preposição <i>para</i>	694
2.8. n) Preposição <i>com</i>	694
2.8. o) Hesitações (explícitas) no emprego das preposições.....	694
2.9. Conjunções.....	694
2.9. a) Conjunção coordenativa aditiva <i>e</i>	694
2.9. b) Locução conjuncional subordinativa comparativa <i>do que</i>	695
2.10. Interjeições e locuções interjectivas.....	695
2.10. a) de alegria.....	696
2.10. b) de animação, de aplauso.....	696
2.10. c) de anuência.....	696
2.10. d) de dor, de apreensão.....	696
2.10. e) de espanto, de surpresa.....	697
2.10. f) de impaciência.....	697
2.10. g) de suspensão.....	697
2.11. Formação de palavras.....	698
2.12. Fragmentos textuais da 2ª geração em que ocorrem simultaneamente dois ou mais dos fenómenos estudados.....	709
2.13. Conclusões.....	711
3. Sintaxe.....	714
3.1. Decalques sintácticos:.....	715
3.2. Fórmulas de tratamento e de diálogo.....	725
3.3. Importações de aspectos coloquiais:.....	739
3.4. Conclusões.....	748
4. Léxico.....	751
4.1. Aspectos da regressão linguística na situação de contacto.....	757
4.2. Graus de adopção formal dos anglicismos.....	771
4.3. Graus de integração semântica dos anglicismos.....	778
4.4. Conclusões.....	791
5. (Orto)Grafias.....	797
5.1. Aspectos da transcrição.....	800
5.2. Observação de itens lexicais.....	807
5.3. O caso de um numeral.....	813
5.4. O registo de importações lexicais.....	813
5.5. Conclusões.....	818

PERSPECTIVAS DE INVESTIGAÇÕES COMPLEMENTARES.....	839
BIBLIOGRAFIA.....	849
1. Obras de Linguística.....	849
2. Obras de envolvimento cultural interdisciplinar.....	895
3. Gramáticas, Dicionários, Léxicos, Enciclopédias, Atlas e Bibliografias.....	915
4. Publicações periódicas.....	918
4.1. Publicações periódicas das ciências da linguagem.....	918
4.2. Publicações periódicas de índole não marcadamente linguística.....	920
4.3. Publicações periódicas do universo da imigração no Reino Unido.....	921
5. Portais consultados na Internet.....	921
5.1. Portais de informações de diverso teor.....	921
5.2. Portais de imprensa de expressão portuguesa <i>on line</i>	922
5.3. Portais de serviços jurídicos de interesse para os emigrantes portugueses.....	922